



<b>Evento</b>	XXI FEIRA DE INICIAÇÃO À INOVAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – FINOVA/2012
<b>Ano</b>	2012
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Desenvolvimento de tecnologia para o diagnóstico da infestação de larvas de <i>Haemonchus contortus</i> através do estudo do microclima da pastagem.
<b>Autor</b>	LARISSA DARIVA
<b>Orientador</b>	CESAR HENRIQUE ESPIRITO CANDAL POLI

A verminose provocada pela infecção de helmintos, parasitas gastrointestinais, é um dos maiores problemas enfrentados pelos produtores de ovinos. Grande parte dos vermes estão presentes nas pastagens. O diagnóstico da contaminação e a relação entre o microclima da pastagem com a recuperação de larvas no pasto gerará conhecimento para geração de nova tecnologia que possa diagnosticar o potencial de infecção parasitária através de medidas do microclima da pastagem.

Pelo fato de que diferenças estruturais das pastagens propiciam microclimas diferentes, e, conseqüentemente, condições distintas para a sobrevivência de larvas de helmintos, foram escolhidas duas gramíneas de verão com hábitos de crescimento diferentes. São elas: 1) Gramma Bermuda (*Cynodon spp.* cv. Tifton-85) e 2) capim Aruana (*Panicum maximum* cv. IZ-5).

O estudo foi realizado na FEPAGRO do município de Viamão, os animais ficaram dispostos em seis piquetes, sendo três de cada forrageira. A oferta de forragem foi de 10% (10 kg matéria seca/100 kg de peso vivo animal/ha/dia) de folha verde, regulada a cada 28 dias utilizando-se a técnica de “put-and-take”. A área total do experimento ocupou 1,2 hectares e as parcelas tiveram uma área de 0,2 ha cada.

A cada 28 dias foram realizadas as seguintes avaliações: Ganho de peso, escore de condição corporal e avaliação do grau de contaminação da pastagem em diferentes estratos, a saber: terço superior, médio e inferior. A fim de compreender a distribuição das larvas na pastagem, esses três estratos também foram avaliados quanto à radiação solar, através do uso do ceptômetro e à temperatura e umidade pelo uso do termo-higrômetro. A cada 14 dias foi feita a avaliação da infecção parasitária de helmintos gastrintestinais.

Na recuperação de larvas no estrato superior das pastagens não houve diferenças significativas para nenhum dado climático. Porém, no estrato médio, a recuperação de larvas foi significativamente maior no capim Aruana, essa diferença está diretamente relacionada com a temperatura média, temperatura inferior e radiação solar superior. No estrato inferior também houve maior recuperação de larvas no capim Aruana. Nesse caso, os dados que tiveram efeito significativo foram a temperatura média e a umidade inferior, que foram superiores nessa pastagem.

Portanto, a contaminação das pastagens está diretamente relacionada com a temperatura dos estratos médio e inferior, com a radiação solar no estrato superior e com a umidade no estrato inferior, e essas variações do microclima das pastagens podem ser utilizadas para diagnosticar a contaminação do pasto.